

MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1'20 | 17



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

3

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

n° 17, Vol. 9, 2020
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação - UnB

PPGCinf/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Marcia Abrahão Moura

DIRETORIA DA FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

COORDENADORIA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

João de Melo Maricato

CONSELHO CONSULTIVO

Cecília Helena L. de Salles Oliveira

James Counts Early

Lena Vânia Pinheiro Ribeiro

Lillian Alvares

Luiz Antonio Cruz Souza

Marcus Granato

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Maria Cristina Oliveira Bruno

Maria Margaret Lopes

Marília Xavier Cury

Mario de Souza Chagas

Mário Moutinho

Myrian Sepúlveda dos Santos

Renato Monteiro Athias

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

COMISSÃO EDITORIAL

Clovis Carvalho Britto

Deborah Silva Santos

Elizângela Carrijo

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

Luciana Magalhães Portela

Luciana Sepúlveda Köptcke

Marijara Souza Queiroz

Monique Batista Magaldi

Silmara Küster de Paula Carvalho

EDITORES

Ana Lúcia de Abreu Gomes (UnB)

Clovis Carvalho Britto (UnB)

Monique Batista Magaldi (UnB)

SECRETARIA

Mayara Barreto de Santana

PROJETO GRÁFICO

Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ana Abreu

CAPA

Pedro Ernesto Freitas Lima

OBRA

Tiriyó-Kaxuyana beadwork – Acervo do Memorial dos Povos Indígenas (MPI) – Brasília/DF

Foto: Daderot

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

5

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação - UnB

n° 17, Vol. 9, 2020
ISSN 2238-5436

ISSN 2238-5436

M u s e o l o g i a & I n t e r d i s c i p l i n a r i d a d e

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf)

Faculdade de Ciência da Informação (FCI),

Universidade de Brasília

Edifício da Biblioteca Central (BCE),

Entrada Leste, Mezanino, Sala 211

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília

CEP: 70910-900

e-mail: revistami@unb.br ;

Editor Responsável: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Abreu Gomes - UnB

Telefone contato: (61) 3107-2635

Contribuições devem ser submetidas pelo site:

<http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia>

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.9, n.17(2020) – Brasília: UnB/FCI, 2020 v.

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://periodicos.unb.br/index.php/museologia>

ISSN 2238-5436

1. Museologia. 2. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História. Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

CDU: 069.01(051)

SUMÁRIO

Editorial	09
Dossiê	
Museus e Museologia: aportes teóricos na Contemporaneidade	
Bruno Brulon Soares	
Monique Batista Magaldi	12
Museologia: entre abandono e destino	
Maria Cristina Oliveira Bruno	19
O “amor pelos museus”: obsessões pela definição de um fenômeno social; posse de um objeto; e a existência de uma disciplina científica e universitária denominada Museologia	
Luciana Menezes de Carvalho	29
Museologia, hiperculturalidade, hipertextualidade: reflexões sobre o Museu do Século 21	
Teresa Scheiner	46
A Mesa Redonda de Santiago do Chile e o Desenvolvimento da América Latina: o papel dos Museus de Ciências e do Museu Integral	
Luciana Christina Cruz e Souza	64
Museu queer e Museologia da Bricolagem: o problema da diferença nos regimes museais	
Bruno Brulon	81
As museologias insurgentes: pesquisa e reflexões para transformar a Museologia na Bélgica	
Manuelina Maria Duarte Cândido	95
Política Pública de Direito à Memória: apontamentos sobre a trajetória do Programa Pontos de Memória	
Marcele Regina Nogueira Pereira	111
Metamuseologia – reflexividade sobre a tríade <i>musealia</i>, musealidade e musealização, museus etnográficos e participação indígena	
Marília Xavier Cury	129
Museus fazem bem à saúde?	
Uma tese sobre museu e saúde na sociedade do século XXI	
Helois Helena Fernandes Gonçalves da Costa	147
A museologia e os museus	
Zbyněk Z. Stránský	158

Artigos

- Conhecendo e valorizando os acervos de objetos de Ciência e Tecnologia na Rede Portuguesa de Museus: sobre a comunicação de seus inventários**
Luiza Regina Soares Maldonado
Marcus Granato
Márcio Ferreira Rangel 162
- Imagens do futuro nos museus: das máquinas do porvir às moradas de sonhos coletivos**
Cláudia Sanz
Ingridde Engel 185
- As contribuições de Henri Coudreau à Coleção Etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi**
Matheus Camilo Coelho
Alegria Benchimol
Elis de Araújo Miranda 202
- Desafiando molduras e fronteiras: a *land art* no contexto da arte contemporânea**
Gerson Luís Trombetta
Ana Lúcia Guimarães 220
- A Presença do museólogo nos Museus de Minas Gerais: impactos da criação dos Cursos de Museologia na Ufop e UFMG**
Gilson Antônio Nunes
Júnio Campos de Abreu Lima 233
- Colégio Gentil Bittencourt: histórias em perspectivas de um potente museu de educação, em Belém do Pará, Amazônia, Brasil**
Luiz Tadeu da Costa
Suzete Montalvão Fraiha 242

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes

Clóvis Carvalho Britto

DOI 10.26512/museologia.v9i17.31589

Saúde a todos!

Não há como apresentar o primeiro número da Revista *Museologia & Interdisciplinaridade* de 2020 sem essa referência.

Ao tempo em que assistimos ao fechamento de museus no mundo inteiro como estratégia de isolamento ou distanciamento social, observamos a busca por soluções de contato entre esses espaços/experiências e a sociedade. Novos desafios para essas instituições!

A leitura do primeiro dossiê deste ano (em processo de elaboração desde o final de 2018 quando sequer imaginávamos que esta situação nos atingiria) vai ao encontro dessa proposição que, aliás tem sido a marca de nossa Revista: propor leituras que desafiem a nossa reflexão, que causem desconforto, que nos façam ir além.

O dossiê intitula-se *Museus e Museologia: aportes teóricos na Contemporaneidade*, organizado pelos Professores Bruno Brulon (UniRio) e Monique Magaldi (UnB). A eles nosso maior agradecimento.

Podemos ler os nove artigos que compõem o dossiê organizado pelos professores, como propostas de reflexão sobre os caminhos percorridos por diferentes agentes e agências na construção do campo no Ocidente.

O primeiro texto que abre o Dossiê, de autoria da Prof.^a Cristina Bruno, propõe uma reflexão a partir da compreensão da Museologia como parte de um sistema social que organiza e administra seus próprios indicadores de memória. E, nesse escopo, a Prof.^a Cristina Bruno seleciona sete trabalhos acadêmicos (afinal, a memória é uma tensão entre lembrar e esquecer) que se propõem a “(...) apresentar os vetores constitutivos da epistemologia desse campo.” Em sua perspectiva, o texto apresenta uma Museologia resultado da reflexão daqueles envolvidos em busca de sua constante atualização frente às diferentes sociedades que vêm nas diferentes experiências museais mecanismos de “(...) construção das identidades e consolidação das heranças culturais” a partir daquilo que nossa autora classificou como abandono e destino.

Luciana Menezes de Carvalho desenvolve em seu artigo o argumento de que o desenvolvimento da Museologia como campo científico e universitário era previsível tendo em vista o conjunto de ações desencadeadas com a criação do Conselho Internacional de Museus (Icom) e com o Comitê Internacional para Treinamento de Pessoal – Ictop/Icom.

A Prof.^a Teresa Scheiner nos convida a refletir sobre Museus e Museologia no contexto contemporâneo que ela descreve como “hipercultural”. Nesse sentido, não nos surpreende as dificuldades do Conselho Internacional de Museus em propor e aprovar uma definição de museus (Quioto, setembro de 2019) que corresponda à miríade de experiências contemporâneas desse fenômeno.

Luciana Cruz e Souza retoma a Mesa de Santiago do Chile - 1972, no interior da proposta deste Dossiê, elaborando uma discussão acerca do lugar e papel dos museus do continente americano no diálogo com as experiências museais européias. Além de inserir e propor uma discussão da Mesa no contex-

to das políticas voltadas para os países da América Latina, o artigo igualmente propõe uma reflexão sobre a formação de coleções em museus de Ciência e Tecnologia no interior das discussões envolvendo o *Desenvolvimentismo* característico daquele período.

Já o Prof. Bruno Brulon nos propõe refletir sobre a tensão entre identidade e diferença por meio de sucessivos processos de enquadramento de memórias a que os sujeitos contemporâneos vêm se submetendo nesse fluxo da Contemporaneidade. Por meio “(...) do método desconstrutivista proveniente dos estudos queer (...)” propõe por meio da “museologia da bricolagem” pensar “(...) os quadros sociais das identidades nos museus (...)”.

A aprovação em concurso público na Bélgica conduziu a Prof.^a Manuêlina Cândido a experimentar, em suas palavras, “(...)um deslocamento físico e simbólico (...)”. No artigo, ela apresenta ao leitor a trajetória de constituição de seu projeto “Les muséologies insurgées: échanges transnationaux” na Universidade de Liège. Nele, são apresentadas, analisadas, discutidas as tendências, escolas, caminhos da Museologia, especialmente a brasileira.

A Prof.^a Marcele Pereira nos propõe refletir sobre uma das políticas públicas de maior relevância do cenário cultural brasileiro que atravessou as duas primeiras décadas do século XXI: a política pública de constituição dos Pontos de Memória, programa capitaneado pelo Ministério da Justiça e da Cultura. O texto destaca as etapas metodológicas desse processo e seus impactos nas comunidades abrangidas pelo Programa.

A Prof.^a Marília Xavier Cury convida o leitor deste número a refletir sobre uma tríade de conceitos do campo: *musealia*, musealidade, musealização, na relação com os atores sociais no processo de musealização e curadoria.

Já a Prof.^a Heloisa Costa nos propõe uma reflexão oportuna em tempos de pandemia: podem os museus beneficiar a saúde? O argumento central é o de que uma sociedade que é capaz de usufruir de seus bens e referências culturais é uma sociedade com maior possibilidade de se constituir e subsistir de forma saudável.

Por fim, coroando este dossiê, o Prof. Bruno Brulon disponibiliza-nos a tradução para o português do texto “A Museologia e os Museus” de Zbyněk Z. Stránský.

Nos artigos de submissão livre, em número de seis, procuramos oferecer uma gama de temáticas: Luiza Regina Maldonado, Marcus Granato e Marcio Rangel apresentam os resultados de projeto de inventário das coleções de Ciência e Tecnologia da Rede Portuguesa de Museus.

No artigo de Claudia Sanz e Ingridde Engel, os museus são tomados como dispositivos temporais mas não necessariamente vinculados ao “passado”. Neste artigo, a proposta é pensa-los como “moradas do futuro”, mapear as imagens dessa temporalidade - o futuro - nos museus. Em um regime de temporalidade considerado presenteísta e, onde o futuro e as perspectivas de futuro são tidas como nefastas, a proposta das autoras é desafiadora.

Matheus Camilo Coelho, Alegria Benchimol e Elis de Araújo Miranda se propõem a avaliar as contribuições do geógrafo francês Henri Coudreau para a formação das coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi ao longo dos quatro anos de sua presença no Brasil: 1895 a 1899. A discussão proposta no artigo se insere em uma discussão maior da área da Museologia que envolve políticas de inventário, gestão e aquisição de acervos.

Reforçando a presença sempre constante do campo das Artes em nossa Revista, Gerson Luís Trombetta e Ana Lúcia Guimarães propuseram uma refle-

xão sobre a *land art* no contexto da arte dos anos 1960 e 1970 nos processos de reconfiguração do espaço enquanto condição de possibilidade para que as diferentes experiências artísticas aconteçam.

O Prof. Gilson Nunes e Júnio Lima apresentam os resultados de pesquisa acerca do impacto da criação dos Cursos de Museologia nas últimas décadas no cenário museal do Estado de Minas Gerais.

Por fim, Luiz Tadeu Costa e Suzete Fraiha nos apresentam o Colégio Gentil Bittencourt, no Pará, um dos exemplos de museu de educação em funcionamento no país. A linha de apresentação escolhida envolve transpor as divisões entre a materialidade e a imaterialidade daquele patrimônio.

Boa leitura e saúde a todos.

